

Traumatismo dentoalveolar: nível de conhecimento e conduta de urgência dos bombeiros do município de Caicó-RN

Dentoalveolar trauma: knowledge level And the urgency conduct of caicó's firemen

Valdemir Jetro^I | Hécio Henrique Araújo de Morais^{II} | Tasiana Guedes de Sousa Dias^{III} | Jimmy Charles Melo Barbalho^{IV} | Eudes Euler de Souza Lucena^V

RESUMO

Objetivo: Identificar o nível de conhecimento e a conduta de urgência dos Bombeiros Militares do município de Caicó-RN com relação ao traumatismo dentoalveolar. Metodologia: A amostra foi composta por cinquenta Bombeiros Militares da unidade do 3º SGB / 2º GB do Município de Caicó-RN. Para a coleta dos dados da pesquisa, os voluntários responderam um questionário sobre traumatismo dentoalveolar contendo doze questões, sendo duas subjetivas e dez objetivas de múltipla escolha. Resultados: Os resultados revelaram que 100% dos bombeiros não receberam treinamento sobre traumatismo dentoalveolar em sua instituição. Apenas 24% já tiveram alguma experiência com esse tipo de lesão, e somente 14% dos Bombeiros procurariam um consultório odontológico quando diante de um paciente com traumatismo dentoalveolar. Conclusões: O conhecimento dos Bombeiros Militares de Caicó-RN sobre o traumatismo dentoalveolar e o seu tratamento de urgência é considerado insatisfatório. Bombeiros com treinamento paramédico devem ser orientados sobre como proceder diante de uma vítima de acidente para melhorar o prognóstico do tratamento.

Descritores: Traumatismos dentários; Diagnóstico; Dente.

ABSTRACT

Objective: To identify the knowledge level and the emergency procedure of Caicó Fire Department in relation to dentoalveolar trauma. Methodology: The sample was composed of fifty firemen of Caicó 3rd SGB / 2nd GB Unity. For the collection of research data, the volunteers answered a questionnaire about dentoalveolar trauma containing twelve questions, two subjective and ten objective multiple choice questions. Results: The results revealed that 100% of the firemen weren't trained about dentoalveolar trauma. Only 24% have already had some experience with this kind of injury and only 14% of them would seek a dental clinic faced with a patient with a dentoalveolar trauma. Conclusions: The knowledge of Caicó's firemen about the dentoalveolar trauma and its emergency treatment is considered unsatisfactory. Firemen with paramedic training must be orientated about how to proceed front of an accident victim to improve the treatment prognosis.

Descriptors: Dental trauma; Diagnosis; Tooth

I. Acadêmico do 10º período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

II. Professor e Coordenador da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

III. Professora da disciplina de Clínicas Integradas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

IV. Professor da disciplina de Cirurgia odontológica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

V. Professor da disciplina de Anatomia Geral da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentoalveolar é uma lesão caracterizada por envolver elementos dentários, tecidos de suporte periodontal, estruturas moles e ósseas da face. Os altos índices de acidentes automobilísticos, violência urbana com projéteis de arma de fogo (PAF), práticas de esportes radicais, quedas e lutas livres têm favorecido muito a ocorrência desse tipo de trauma em urgências de Odontologia¹.

Na maioria das vezes esses acidentes envolvem, principalmente, crianças e adolescentes, sendo considerado hoje um problema de saúde pública^{2,3}. O trauma dentoalveolar é uma lesão, que, além de desconforto, pode causar ineficiência na função mastigatória, afetar a fonética e, principalmente, a estética do paciente, influenciando no bem-estar social da vítima e de seus familiares^{4,5,6}. Cerca de 50% das pessoas do início do caminhar até os 15 anos de idade já sofreram algum tipo de traumatismo orofacial⁵, sendo os incisivos centrais, laterais e caninos os dentes mais acometidos.

Considerando o grande número de acidentes envolvendo traumas dentários em crianças, adolescentes e, até mesmo, adultos, é fundamental que a população, pais, educadores, profissionais de saúde, Serviço de Atendimento Móveis de Urgência (SAMU) e Corpo de Bombeiros conheçam tais lesões e, assim, possam atuar de forma eficaz, no primeiro atendimento⁴.

Os traumas dentais podem ser classificados desde uma simples lesão de esmalte até uma situação mais severa que envolva o deslocamento total do dente do seu alvéolo (avulsão)^{1,7,8}. A avulsão tem uma prevalência de 10 a 16% e está presente, principalmente, entre os incisivos centrais superiores^{1,4,5}.

Os traumatismos dentários, na maioria das vezes, são acompanhados de lesões nos tecidos de sustentação dos dentes, sendo que algumas dessas apresentam poucos sinais e sintomas, como a

luxação, subluxação e luxação lateral. As luxações intrusiva, extrusiva e avulsão são consideradas lesões mais graves. As lesões das estruturas ósseas são caracterizadas pelo rompimento ou por fraturas das paredes alveolares, processo alveolar, fratura mandibular e fratura maxilar^{9,13}.

Diante da importância do assunto, estudos de prevalência sobre traumas podem favorecer a realização de campanhas educativas e conduta terapêutica adequada na tentativa de direcionar a prevenção e manipulação de traumatizados diante das urgências¹⁰.

No Brasil, na maioria dos estados, os bombeiros são os militares que atuam junto a pessoas e animais e não somente no combate a incêndios, sendo seu campo de atuação bem amplo, estendendo-se às áreas de salvamento aquático, terrestre, aéreo, defesa civil e ao atendimento de primeiros socorros¹¹. Contudo, não é possível afirmar que exista algum treinamento por parte dessa instituição voltado, também, ao atendimento a vítimas de traumatismos dentários, muito menos estudos na literatura sobre o grau de informação desses profissionais sobre tal assunto⁷.

Este trabalho busca avaliar o nível de informação e conduta de urgência dos Bombeiros Militares de Caicó-RN diante de pacientes com traumatismo dentoalveolar.

METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa de natureza quantitativa, realizada com 50 Bombeiros Militares da unidade do 3º SGB/2º GB do município de Caicó-RN, todos do sexo masculino, numa faixa etária entre 20 e 50 anos de idade. A metodologia desse estudo está de acordo com os princípios bioéticos preconizados pela Resolução 169/96, do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

A coleta de dados foi realizada na unidade de trabalho dos voluntários, onde inicialmente foi explicado o conteúdo e o objetivo da pesquisa a todos os 50 Bombeiros Militares. Em seguida, estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário avaliativo contendo 02 (duas) questões subjetivas. Logo após, foi relatada, no questionário avaliativo, uma situação hipotética de um acidente de trânsito, em que eles seguiram respondendo 10 (dez) questões objetivas de múltipla escolha relacionadas a traumas dentários.

Os resultados dessa pesquisa foram descritos e comparados com resultados de pesquisas que utilizaram métodos estatísticos similares através da avaliação quantitativa das respostas, utilizando-se valores absolutos e percentuais.

RESULTADOS

Dos cinquenta e seis Bombeiros Militares que compõem a unidade do 3º SGB/2º GB do município de Caicó-RN, apenas cinquenta (89,2%) foram submetidos ao questionário avaliativo, sendo todos (100%) do sexo masculino. O resultado da pesquisa mostrou que todos os participantes do estudo (100%) não receberam treinamentos específicos voltados para traumas dentários na instituição do Corpo de Bombeiros.

Porém, doze participantes (24%) relataram receber alguma informação sobre o assunto pesquisado. Destes, cinco (42%) obtiveram esse conhecimento em algum curso de capacitação ou aulas da faculdade, sendo que o restante foi orientado através de outros meios de informação. De toda a amostra, apenas doze (24%) informaram ter vivenciado por experiência com traumatismos dentários envolvendo algum membro da família ou do local de trabalho.

Após analisarem uma situação hipotética envolvendo acidente de trânsito, proposta no questionário

avaliativo, os participantes responderam as 12 (doze) questões objetivas.

Quanto à conduta diante de paciente com trauma dentário, trinta bombeiros (60%) afirmaram que tentariam acalmar a vítima, controlar o sangramento e procurariam o dente (Tabela 1). Quando o elemento dentário é encontrado, trinta e cinco (70%) participantes da pesquisa lavariam e o guardariam para apresentá-lo a um profissional de saúde posteriormente (Tabela 2). Em relação à limpeza dos dentes avulsionados, os bombeiros afirmam em número de vinte e dois (44%) que usariam água ou solução salina (Gráfico 1), atitude eficaz na tentativa de conservação do elemento dentário fora do alvéolo. No que diz respeito ao item relacionado ao armazenamento, dezenove (38%) afirmaram que guardariam em um pedaço de papel ou em um recipiente vazio (Gráfico 2).

No item sobre reimplantação do dente no alvéolo, vinte e seis (52%) bombeiros não souberam responder se isso era possível no dente avulsionado. Segundo eles, procurar ajuda profissional imediatamente após o acidente seria a melhor opção, como foi relatado por quarenta e quatro (88%) de todos os participantes, sendo que trinta (60%) informaram ainda que o dente deveria ficar o mínimo possível fora do alvéolo para não sofrer danos graves.

Porém, mesmo sabendo da necessidade de buscar imediatamente ajuda profissional, apenas 14% procurariam um consultório odontológico (gráfico 3), sendo a maioria das vítimas direcionadas ao hospital mais próximo, pois somente doze (24%) bombeiros esperam que a vítima fosse atendida por um Cirurgião-Dentista (Gráfico 4).

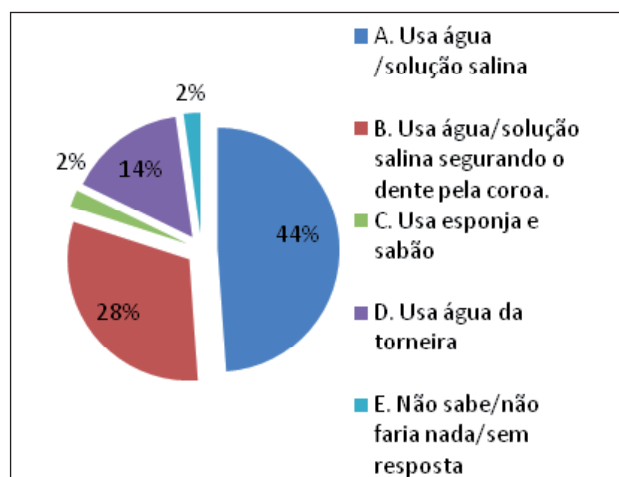
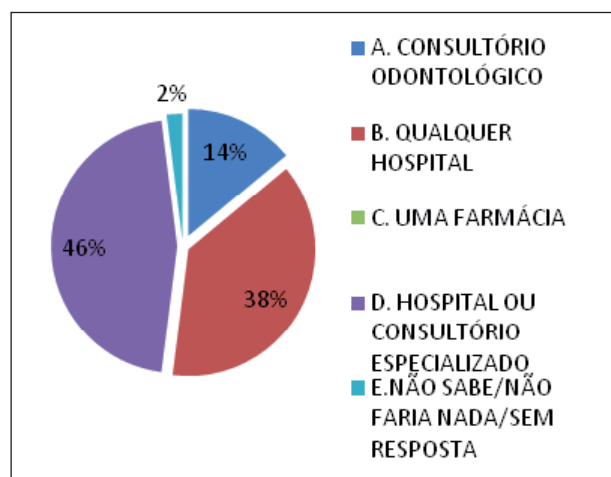
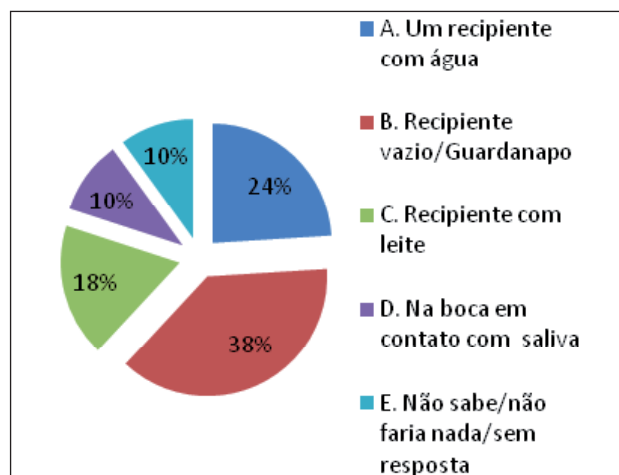
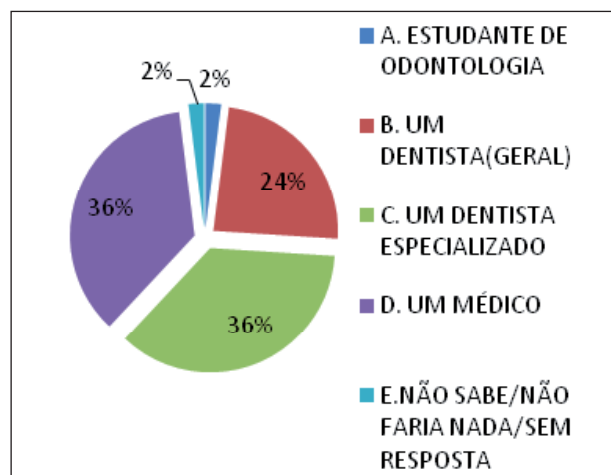
Tabela 1 : Conduta dos Bombeiros diante de pacientes com traumas dentários

Conduta	Nº	%
A. Fica com medo e não faz nada	0	0
B. Tenta acalmar a vítima lavando o ferimento	5	10
C. Acalma a vítima, tenta parar o sangramento com um pano sobre a lesão	15	30
D. Acalma a vítima, controla o sangramento e procura o dente	30	60
E. Não sabe / não faria nada / sem resposta	0	0
TOTAL	50	100

Tabela 2 : Conduta dos bombeiros quando encontram o dente no local do acidente.

Conduta	N	%
A. Lava com cuidado e guarda para mostrar a um profissional de saúde mais tarde	35	70
B. Rejeitaria o dente	4	8
C. Lava cuidadosamente e recoloca em seu soquete	2	4
D. Basta salvar o dente sem limpá-lo para mostrar a um profissional de saúde	8	16
E. Não sabe / não faria nada / sem resposta	1	2
TOTAL	50	100

104

**Gráfico 1 :** Limpeza dos dentes avulsionados**Gráfico 3 :** Local para atendimento da vítima**Gráfico 2 :** Armazenamento dos dentes**Gráfico 4 :** Encaminhamento das vítimas

DISCUSSÃO

O traumatismo dentário é uma lesão muito frequente em urgências de Odontologia¹, ocasionado, muitas vezes, por acidentes automobilísticos, agressões físicas, esportes radicais entre outros^{2,3,12}, tornando imprescindível o conhecimento da conduta de urgência adequada no primeiro atendimento a pacientes traumatizados.

Protocolos para o atendimento ao paciente com traumatismo dentário têm sido descritos na literatura, porém a maior parte deles está direcionada para os cirurgiões-dentistas^{3,5,6}. Quando o foco do estudo está voltado para outras classes profissionais que podem estar envolvidas no atendimento de urgência ao paciente traumatizado, como podemos citar, além dos bombeiros, os professores escolares, educadores físicos, dentre outros, o resultado é surpreendente, sendo o nível de conhecimento de baixíssimo a nenhum conhecimento, o que é encontrado na maioria deles^{1,2,5,16}.

O estudo em questão mostra que nenhum participante recebeu informação direcionada para trauma dentário em seus treinamentos na corporação e que os poucos Bombeiros que possuem alguma orientação sobre traumatismo dentoalveolar, receberam estas informações fora do seu ambiente de trabalho.

Dessa forma, seria útil estender a esses agentes que desenvolvem serviço de atendimento móvel de urgência indicações mais específicas nessa área do conhecimento médico dentário⁵, promovendo, assim, uma interferência positiva na promoção da saúde e prevenção das complicações mais severas. Para alguns autores, o traumatismo dental deve ser sempre considerado uma urgência e tratado de forma imediata para aliviar a dor, facilitar a redução dos dentes deslocados e melhorar o seu prognóstico¹⁴.

Corroborando o autor acima citado, mesmo não tendo informação sobre traumas dentários, a maioria dos participantes da pesquisa afirmou

que no primeiro atendimento acalmaria a vítima, controlaria o sangramento e procuraria o dente. Quando o dente é encontrado, é lavado e guardado para ser mostrado a um profissional de saúde posteriormente^{15,16}.

Quanto à limpeza dos dentes avulsionados, vinte e dois voluntários (44%) relataram que lavariam o dente com água ou solução salina, resultado esse, similar a um trabalho realizado com professores de escolas municipais de Manaus, em que (58%) afirmam que acondicionariam o dente avulsionado em água de torneira¹⁰. Conduta positiva dos Bombeiros nesse item, pois, de acordo com os autores^{1,16}, as condições, o tempo do dente fora do alvéolo e sua conservação são de grande importância para o êxito na cicatrização e manutenção da vitalidade da membrana periodontal.

Segundo algumas pesquisas^{1,16,17}, o grau da lesão e da contaminação do ligamento periodontal, canal radicular e alvéolo dentário determinarão a forma de reparo periodontal após o reimplante, que vem, a se relacionar, inevitavelmente, em maior ou menor intensidade, às reabsorções radiculares.

Em relação ao armazenamento do dente, a maioria, dezenove (38%), colocaria o dente em um recipiente vazio ou em um guardanapo qualquer, o que inviabiliza o reimplante do elemento dentário, uma vez que essa atitude ocasiona desidratação do tecido dentário e morte das células do ligamento periodontal^{1,10}.

Mesmo não tendo uma formação voltada para traumatismo dentoalveolar, a maior parte dos bombeiros afirmou que o melhor momento para procurar ajuda profissional é imediatamente após o acidente, sendo essa uma conduta favorável, pois um bom prognóstico depende do grau de envolvimento das estruturas atingidas, do seu estágio de desenvolvimento e do tempo transcorrido entre o acidente e o primeiro atendimento^{1,10,18}.

Mesmo sabendo da necessidade de conduzir a vítima rapidamente a uma unidade de saúde e de

deixar o dente o mínimo possível fora do alvéolo, os Bombeiros afirmaram que, na maioria dos casos, encaminhariam a vítima a um hospital mais próximo, sendo pouco mencionado o atendimento por um Cirurgião-Dentista como opção de tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo, não foi possível identificar um nível de informação adequado voltado para vítimas de traumatismos dentoalveolar bem como uma conduta eficiente no primeiro atendimento por parte dos Bombeiros Militares de Caicó-RN.

Portanto, o estudo demonstra a necessidade da inclusão desse tema na matriz curricular desses profissionais e, também, da realização de campanhas educativas em saúde, melhorando o prognóstico, principalmente quando se leva em consideração os aspectos estéticos, funcionais, psicológicos e econômicos do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Granville-Garcia AF, Lima EM, Santos PG, Menezes VA. Avaliação dos Professores de Educação Física de Caruaru-PE sobre Avulsão-Reimplante. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2007 ;7(1):15-20.
- Traebert J, Marcon KB, Lacerda JT. Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em escolares do município de Palhoça (SC). *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15(Supl. 1): 1849-55.
- Granville-Garcia AF, Menezes VA, Lopes I, Araújo OS, Fontes LB, Cavalcanti AL. Conduta Terapêutica dos Cirurgiões-Dentistas em Relação Aos Traumatismos Dentários. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar* 2008; 12(3):239-47.
- Santos ME, Habecost AP, Gomes FV, Parent And Caretaker knowledger about avulsion of permanent teeth. *Dental Traumatology*. 2009;25: 203-08.
- Rasgado SF, Gonçalves PC; Frias-Bulhosa, J. Avaliação da Tomada de Decisão perante Traumatismos Dentários. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*. 2006; 47(1):5-13.
- De Rossi M, De Rossi A, Queiroz AM, Filho PM. Management of a Complex Dentoalveolar Trauma: A Case Report. *Braz Dent J*. 2009; 20(3): 259-62.
- Soares IM, Soares IJ. Técnica do reimplante dental. *RGO*. 1998; 36(5): 331-6.
- Chelotti A, Valentin C, Propowitsch I, Wanderley MT. Lesões traumáticas em dentes decíduos e permanentes jovens. In: Guedes-Pinto AC. *Odontopediatria*. São Paulo: Santos. 2003;649-87.
- Sanabe ME, Cavalcante LB, Coldebella CR, Abreu-e-Lima FCB. Urgência em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. *Rev Pau Pediatr* . 2009; 27(4):447-51.
- Hanan SA e Costa SK 2010. Conhecimento dos Professores de 1 a 4 Série de Escolas públicas Municipais de Manaus- AM Frente a Avulsão dentária. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin Integr*. 2010;10(1):27-33.
- Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte. Natal; 2013.[Acesso 2013, jan 22]. Disponível em: http://www.cbm.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesed_cbm/principal/enviados/index.asp
- Moraes RS, Silva RV, Félix WS, Costa JD, Rebella NLB. Tratamento emergencial de traumatismo dentoalveolar associado a dente decíduo fusionado: Relato de caso. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac*. 2011;11(3):39-42.

13. Prado R, Salim M. - Cirurgia Bucomaxilofacial - Diagnóstico e Tratamento, Rio de Janeiro, 1.Ed, Ed. Medsi Editora médica e científica Ltda., 2004.
14. Melo REVA, Vitor CMA, Silva MBL, Lun ALA, Firmo ACB. Traumatismo dentoalveolar. International Journal of Dentistry. 2000 2(2):266-272.
15. Vasconcelos RJ, Oliveira DM, Porto GG, Silvestre H, Silva E. Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço. 2008;379(4):215-18.
16. Campos MIC, Henriques KAM. Campos CN. Nível de informação sobre a conduta de urgência frente ao traumatismo dental com avulsão. Pesq. Bras. em Odontopediatria Clin. Integr. 2006; 6(2):155-59.
17. Vasconcellos RJ, Marzola, C. Genu PR. Trauma dental: aspectos clínicos e cirúrgicos. Rev Odontol (Tiradentes). 2006;11:1118-51
18. Oliveira FAM, Gerhardt de Oliveira M, Orso VA, Oliveira VR. Traumatismo dentoalveolar: revisão de literatura dentoalveolar traumatism: literature review. Rev.Cir Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2004;4 (1):15-21.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Hécio Henrique Araújo de Moraes
E-mail: heciomoraes@hotmail.com

